



“Partilhar”

Boletim Paroquial Nº 27

30.11.2025

Propriedade: Fábrica da Igreja

Paróquia do Coração Imaculado de Maria

R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM

Telefone: 219 142 550



À LUZ DA PALAVRA

ADVENTO: MARANATÁ! VEM, SENHOR JESUS

Estamos em estreia: estreamos um novo ano litúrgico e estreamos o tempo de Advento.

Ao princípio o Advento traz-nos à memória um tempo de espera, de conversão, de promessas, de libertação, do salvador, de esperança e de Maria grávida. Quer dizer, uma mensagem feliz. É o que nos recordam os hinos e os cânticos litúrgicos deste tempo maravilhoso de preparação para no Nascimento do Messias.

Os seguidores de Cristo possuem uma capacidade infinita de Advento. É estranho como tanta gente sonha e luta por alcançar um mundo melhor! Com a leitura mais atenta do evangelho deste dia, as utopias tornam-se mais fiáveis. Claro que, aparentemente, levam a melhor, a encantadora publicidade natalícia que convida ao consumismo desenfreado, mesmo ainda antes de começar o Advento. Nós, os cristãos, acreditamos num mundo melhor. Vamos, então, viver a sério este maravilhoso tempo de preparação do Natal de Jesus, o Messias salvador.

1- Palavra de Advento

Sem que enveredemos em grandes tratados teológicos, podemos distinguir três vindas do Messias: A primeira vinda, que levou o Verbo de Deus a incarnar humilde e pobremente, no meio de nós; a segunda vinda no final dos tempos, em poder e glória e a vinda em cada hora da nossa história com acontecimento de Graça que nos traz a salvação atual.

No primeiro domingo do Advento, damos especial relevo a esta vinda que classificamos como a segunda vinda, no final dos tempos. Ainda nos está velada a alegria da celebração da memória da vinda de Jesus no dia de Natal.

As duas imagens do Evangelho de Hoje, – a do ladrão e o tempo de Noé – ilustram bem a necessária atitude de vigilância que nos é pedida diante desta segunda vinda do Messias em poder e glória. **O momento é incerto e estamos a caminho!!!** Os tempos de Noé na bíblia eram um exemplo de despreocupação, de frivolidade e de uma geração corrompida. Entretanto, o alerta diante da



iminência da chegada do ladrão ilumina o tempo de preparação, de vigilância e de preocupação. Estar sempre vigilantes, permite-nos ganhar o bom senso nas nossas decisões vitais.

Tal como diante da chegada iminente do ladrão, é preciso estar vigilantes. Sempre alerta!!! Vigiar é estar bem acordado; dar-se conta de tudo o que acontece. Estar atento aos sinais dos tempos. O contrário é aborrecer-se, acomodar-se, andar na mediocridade, chafurdar no lodo de sempre, fechar-se ao mundo novo e à salvação que vai acontecendo, evadir-se da realidade, andar na lua. Nunca poderemos viver a modorra numa sala de espera! Temos de viver numa eterna tensão numa gare de aeroporto ou numa estação de comboios, onde a todo o momento podemos dar de caras com os nossos familiares queridos que chegam de longe.

Que outra instituição como a Igreja pode apresentar um plantel de pessoas tão generosas, entregues, lutadoras ou mesmo mártires? Quem disse que não é possível sonhar e ampliar a esperança? Então, porque é que não pensamos em ser mais otimistas, e não ver, tudo à nossa volta, com óculos escuros feitos profetas inúteis de desgraças? Afinal, tanto a Palavra escutada com toda a liturgia no-lo repetem até à saciedade: **Aproxima-se a nossa salvação! (PMS)**

EVANGELHO DO 1º DOMINGO DO ADVENTO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca;

e não deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou.

Assim será também na vinda do Filho do homem.

Então, de dois que estiverem no campo,

um será tomado e outro deixado;

de duas mulheres que estiverem a moer com a mó,

uma será tomada e outra deixada.

Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor.

Compreendei isto:

se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão,

estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa.

Por isso, estai vós também preparados,

porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.



Palavra da salvação.

2816. No Novo Testamento, a mesma palavra « *basileia* » pode traduzir-se por realza (nome abstrato), reino (nome concreto) ou reinado (nome de ação). O Reino de Deus está diante de nós. Aproximou-se no Verbo encarnado, foi anunciado através de todo o Evangelho, veio na morte e ressurreição de Cristo. O Reino de Deus vem desde a santa ceia e, na Eucaristia, está no meio de nós. O Reino virá na glória, quando Cristo o entregar a seu Pai:

«É mesmo possível [...] que o Reino de Deus signifique o próprio Cristo, a Quem todos os dias desejamos que venha e cuja Vinda queremos que aconteça depressa. Do mesmo modo que Ele é a nossa ressurreição, pois n'Ele ressuscitamos, assim também pode ser Ele próprio o Reino de Deus, porque n'Ele reinaremos».

2817. Esta petição é o «*Maranathá*», o clamor do Espírito e da esposa: «Vem, Senhor Jesus!»: «Mesmo que esta oração não nos tivesse imposto o dever de pedir a vinda deste Reino, teríamos espontaneamente soltado este grito, com pressa de irmos abraçar o objeto das nossas esperanças. As almas dos mártires, sob o altar de Deus, invocam o Senhor com grandes gritos: "Até quando, Senhor, até quando tardarás em pedir contas do nosso sangue aos habitantes da terra?" (Ap 6, 10). Eles devem, com efeito, alcançar justiça, no fim dos tempos. Apressa, portanto, Senhor, a vinda do Teu Reino!»

2818. Na oração do Senhor, trata-se principalmente da vinda final do Reino de Deus pelo regresso de Cristo (78). Mas este desejo não distrai a Igreja da sua missão neste mundo, antes a empenha nela. Porque, desde o Pentecostes, a vinda do Reino é obra do Espírito do Senhor, «para continuar a sua obra no mundo e consumir toda a santificação».

2819. «O Reino de Deus [...] é justiça, paz e alegria no Espírito Santo» (Rm 14, 17). Os últimos tempos em que nos encontramos são os da efusão do Espírito Santo. Trava-se desde então um combate decisivo entre «a carne» e o Espírito.

«Só um coração puro pode dizer com confiança: "Venha a nós o vosso Reino". É preciso ter passado pela escola de Paulo para dizer: "Que o pecado deixe de reinar no vosso corpo mortal" (Rm 6, 12). Quem se conserva puro nos seus atos, pensamentos e palavras é que pode dizer a Deus: "Venha a nós o vosso Reino!"»

2820. Discernindo segundo o Espírito, os cristãos devem distinguir entre o crescimento do Reino de Deus e o progresso da cultura e da sociedade em que estão inseridos. Esta distinção não é uma separação. A vocação do homem para a vida eterna não suprime, antes reforça, o seu dever de aplicar as energias e os meios recebidos do Criador no serviço da justiça e da paz neste mundo.

- 1. CONTRIBUTO PAROQUIAL:** Nos meses de **novembro de dezembro** é habitual pedirmos aos fiéis da nossa Paróquia, que nela vivem ou que nela celebram a sua fé, **o contributo paroquial**. Os trípticos próprios estão já disponíveis.
- 2. CONFISSÕES DE DOENTES:** o pároco irá fazer a **visita e confissão aos doentes da paróquia**, nos dias **10.12 (10h00-12h00)** e **11.12 (15h00-17h00)**. Os MECs visitantes devem fazer este anúncio junto dos seus doentes e registar o dia e hora que preferem, comunicando ao pároco.
- 3. ORDENAÇÕES DIACONAIS:** Vão acontecer no dia **30 de novembro no mosteiro de São Vicente de fora, às 15h00**. O senhor **Miguel Leal**, da paróquia de **Agualva**, está incluído na lista dos ordenandos.
- 4. ADORAÇÃO EUCARÍSTICA:** será no dia **4.12 às 09h30 e às 21h00**.
- 5. 1º Sábado:** será celebrado pelo grupo **Miriam na manhã do dia 6.12**.
- 6. CANTO DO "AKATHISTHOS:** Este hino solene a Nossa Senhor será cantado às **15h00 do dia 08 de dezembro**. Será uma tarde de oração e convívio, à volta de Maria de Nazaré.
- 7. CANETAS DA PARÓQUIA:** com o intuito de angariação de fundos para pagamento das obras realizadas a Paróquia mandou gravar o **símbolo e a inscrição da paróquia em 1000 canetas** que agora estão à venda pelo "valor acrescentado" de 2€.
- 8. ENCERRAMENTO VICARIAL DO JUBILEU:** Vai acontecer no dia **14 de dezembro em R. Mouro, a partir das 15h00**. Num primeiro momento, haverá convívio, reflexão e lanche de migrantes na **Escola Leal da Câmara**. Num segundo momento, será celebrada a missa de encerramento na Igreja Paroquial, presidida pelo Senhor Patriarca.

*Senhor,
Todos esperam em Ti.
Acendemos sobre a nossa mesa,
esta primeira vela
da coroa de Advento.
Em nossos corações,
há desejos apagados,
há sonhos adormecidos,
há esperanças moribundas,
há preguiças que nos deixaram
por caminhos sem saída.*

*Na noite dos nossos corações,
acorda-nos com a Tua Luz,
desperta-nos do sono.
Que esta refeição nos ensine
a caminharmos juntos
e a escolhermos os mais sós
como nossos companheiros.
Senhor,
abre os nossos corações
a caminhos com futuro.
Amén!*



